



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ  
(Superintendência de Infraestrutura –  
UFC INFRA)

## **Relatório de melhorias implementadas no processo prioritário após a Gestão de Riscos**

### 1. Introdução

A Gestão de Riscos é uma diretriz institucional prevista na Política de Governança e reforçada pelos normativos da Secretaria de Governança (SECGOV), que orientam todas as unidades da Universidade Federal do Ceará a identificar, avaliar e monitorar riscos em seus processos.

No âmbito da Superintendência de Infraestrutura (UFC INFRA), a aplicação dessa metodologia é bastante relevante, considerando a complexidade das atividades de manutenção predial, obras, urbanismo, segurança, energia e demais ações que sustentam a infraestrutura universitária.

O presente relatório apresenta o panorama da Gestão de Riscos referente ao processo vinculado ao Objetivo Estratégico 07, cujo propósito é assegurar infraestrutura física adequada e alinhada à economicidade, sustentabilidade, segurança, acessibilidade e inclusão.

É importante registrar que, apesar da realização das etapas formais de identificação e registro dos riscos na planilha institucional, não foram observados benefícios práticos decorrentes da utilização dessa ferramenta no período, conforme detalhado nas seções seguintes.

### 2. Histórico do Processo

O processo correspondente ao Objetivo Estratégico 07 tem como objetivo geral garantir que as unidades acadêmicas e administrativas da UFC disponham de infraestrutura predial e urbanística adequada, assegurando economicidade, sustentabilidade, segurança, acessibilidade e inclusão. Este objetivo está alinhado ao PDI 2023–2027 e integra o conjunto de ações essenciais para o funcionamento da universidade.

As atividades correspondentes ao processo são conduzidas de forma descentralizada, abrangendo diferentes setores da UFC INFRA, tais como manutenção,

obras, segurança predial, elaboração de projetos, entre outros, os quais atuam de maneira articulada para garantir a execução das demandas institucionais.

A planilha de gerenciamento de riscos foi devidamente preenchida em conformidade com as orientações institucionais. Contudo, sua aplicação prática não resultou, até o momento, em mudanças significativas ou melhorias perceptíveis na execução das atividades relacionadas ao processo.

### 3. Desafios, Resultados e Melhorias Observadas

Durante a análise do ciclo avaliativo, foram identificados desafios que influenciaram a ausência de benefícios concretos advindos da Gestão de Riscos:

- Execução descentralizada, com vários setores envolvidos;
- Percepção da planilha de riscos como instrumento estritamente burocrático, sem aplicação prática na rotina operacional;
- Baixa integração da ferramenta de riscos às atividades diárias dos servidores, que não a utilizam como base para tomada de decisão;
- Limitações de recursos humanos e materiais, dificultando o acompanhamento sistemático dos riscos levantados;
- Complexidade das atividades de infraestrutura, que dependem de múltiplos fatores externos, contratuais e operacionais.

Até o momento, não foram percebidos benefícios diretos relacionados à implementação da Gestão de Riscos no processo do OE 07. Não houve mudanças significativas nos fluxos de trabalho, nos controles internos, na comunicação entre os setores, nem na eficiência operacional que pudessem ser atribuídas ao uso da planilha ou dos instrumentos de riscos.

### 4. Avaliação da Implementação

A Gestão de Riscos, embora institucionalmente reconhecida como ferramenta de governança, ainda não apresenta aplicação prática consolidada no contexto deste processo específico.

O levantamento realizado na planilha institucional permanece estável, sem revisões significativas ao longo do período, devido a:

- Inexistência de mudanças no processo que justificassem atualização dos riscos;
- Ausência de indicadores ou medições que demonstrem impacto direto na operação;
- Percepção pelos setores executores de que o instrumento se limita a uma etapa formal de reporte, sem repercussão operacional.

Assim, a gestão de riscos não foi capaz, até o momento, de agregar valor direto ao processo do OE 07.

## 5. Considerações Finais

O processo vinculado ao Objetivo Estratégico 07 é essencial para assegurar infraestrutura predial e urbanística adequada à comunidade universitária. No entanto, a baixa utilização prática da metodologia de riscos impediram a geração de benefícios perceptíveis no período avaliado.

Ressalta-se, contudo, que a UFC INFRA mantém sua atuação contínua na prevenção de falhas, na execução responsável dos serviços de infraestrutura e na adoção de boas práticas de governança.